

Uma linha completa  
de **TOMATES** desenvolvida  
por quem entende de **BRASIL.**



SEGURANÇA



PRODUTIVIDADE



INOVAÇÃO

**TOPSEED**  
*Premium*  
TECNOLOGIA EM SEMENTES

Mala Direta Postal

**Básica**

0000/2012 - DR/XXYY

Cliente

...CORREIOS...

**IMPRESSO**

**Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ**

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - Fax: 19 3429.8829

e-mail: [hfcepea@usp.br](mailto:hfcepea@usp.br)

# CONHEÇA NOSSA LINHA DE TOMATES SALADA



## DOMINADOR F1

- Alta resistência ao geminivírus
- Excelente sanidade de plantas
- Frutos uniformes



## DUCATTO F1

- Resistência ao vira-cabeça, nematoides e stemphyllum
- Ótima sanidade foliar e vigor de planta
- Alta qualidade de fruto



## ITAIPAVA F1

- Resistência ao vira-cabeça e a nematoides
- Precocidade
- Excelente tamanho do fruto e firmeza



## PREDADOR F1

- Alta resistência ao geminivírus e ao vira-cabeça
- Elevada produtividade e qualidade de fruto



## PROTHEUS F1

- Resistência ao F3, geminivírus, vira-cabeça, nematoides e stemphyllum
- Frutos grandes e mais altos
- Excelente firmeza e qualidade



## SERATO F1

- Excelente pegamento de frutos, com alto rendimento até o pontoiro
- Frutos graúdos e pesados
- Resistência a nematoides e vira-cabeça



## TYSON F1

- Resistência ao F3, geminivírus e ao vira-cabeça
- Precocidade e alto pegamento de frutos
- Planta vigorosa e com boa resistência foliar



## VENTO F1

- Ótima tolerância a doenças foliares e à rachadura de fruto no período chuvoso
- Alto pegamento de frutos

**TOPSEED**  
*Premium*  
TECNOLOGIA EM SEMENTES

19 3514-7330

[www.agristar.com.br](http://www.agristar.com.br)

CURTA NOSSAS REDES SOCIAIS  
AGRISTAR DO BRASIL

**Hortifruti** Brasil

Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP  
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)  
tel: (19) 3429.8808 Fax: (19) 3429.8829  
E-mail: [hfcepea@usp.br](mailto:hfcepea@usp.br)  
[www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil](http://www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil)

# Hortifruti <sup>Brasil</sup>

Uma publicação do CEPEA - ESALQ/USP  
Ano 20 - Nº 211 - Maio de 2021 - ISSN 1981-1837

## ESPECIAL CITROS

**2021** deve ser um bom ano  
para a citricultura paulista

CONTRIBUICAO GRATUITA  
SEM CUSTO A PUBLICACAO

www.cepea.esalq.usp.br/hortifruti



# O FUNGICIDA PROTETOR CONTRA MÍLDIO E REQUEIMA.

- Praticidade: formulação com dois ingredientes ativos
- Eficiência: amplo espectro no controle de doenças
- Residual: maior tempo de ação mesmo após chuvas

Revus® Opti. Controle de doenças tem nome e sobrenome.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

 **Revus® Opti**

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# EDITORIAL



Margarete Boteon (à esq), Renato Ribeiro e Fernanda Geraldini são os organizadores deste Especial Citros.

**MESMO EM UM CENÁRIO MELHOR, CITRICULTURA PRECISA SEGUIR BUSCANDO UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE**

O Ano 20 da revista **Hortifruti Brasil** chega em grande estilo, com o *Especial Citros 2021*. Nesta data importante para a equipe, pode-se afirmar que existe um consenso de que a rentabilidade da citricultura no cinturão de São Paulo e do Triângulo Mineiro está melhor do que há 10 anos. O setor passou por significativas mudanças na última década, sobretudo entre as safras 2011/12 e 2014/15, período hoje conhecido pela “crise de preços da citricultura”.

Recentemente, a rentabilidade vem sendo favorecida por um certo ajuste entre a oferta e a demanda e também pela valorização do dólar frente ao Real. Mas, para que o atual cenário mais positivo acontecesse, houve um custo social, que foi a redução significativa do número de citricultores na atividade. Diferentemente de culturas temporárias, a laranja é um investimento de longo prazo e que, portanto, exige um grande choque para levar à decisão de saída.

Nesta edição Especial Citros, foi atualizada a produtividade de nivelamento para a safra 2021/22, que é a quantidade mínima necessária para cobrir o custo total da propriedade. Além disso, pesquisadores trazem modelos de duas fazendas (Projetos 1 e 2), que, na visão de consultores, têm características de produção adequadas às novas realidades no controle do HLB (*greening*) e que negociam com a indústria.

Para quem ainda está no setor, os desafios são crescentes, especialmente os relacionados aos custos de produção, que seguem em alta na safra 2021/22. O dólar elevado, da mesma forma que favorece os valores pagos aos produtores, encarece importantes insumos da atividade e também os combustíveis (que impactam sobre operações mecânicas e fretes). A prevenção e o controle do *greening*, que está muito mais intenso que há 10 anos, estabelece um manejo pesado. Do lado da demanda, a procura pelo suco vem caindo em importantes países que são destinos do produto brasileiro, como Europa e Estados Unidos.

*Procurando por uma pós-graduação*





que reúne conhecimento **TEÓRICO E PRÁTICO**, além de **HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS?**



Conheça os  
12 cursos do  
**MBAUSP**  
ESALQ

*Inscrições abertas!*

queroinfos@pecege.com  
19. 3377 0937 - 19. 3377 0940

    /mbauspesalq

# EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

## COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros  
Margarete Boteon

## EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo, Fernanda Geraldini,  
Marina Marangon Moreira, Marcela Guastalli Barbieri e  
Margarete Boteon

## EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

## REVISÃO

Daiana Braga, Caroline Ribeiro,  
Nádia Zanirato e Flávia Gutierrez

## EQUIPE TÉCNICA

Ana Raquel Mendes, André Camarotti, Bárbara Rovina  
Castilha, Carolina Olivieri Travagliani, Deborah Tiemi Kubo,  
Felipe Souza Wohnrath, Isabela Camargo Gonçalves,  
Isabela Pegolo Alves, João Victor Vicentin Diogo,  
Laleska Rossi Moda, Larissa Milleer, Leonardo Caires de  
Oliveira, Luana Chiminasso, Lucas de Mora Bezerra,  
Mariana Coutinho Silva, Samara Felipe, Victória Brito Ceni  
e Wharlhey de Cássia Nunes

## APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

## LAYOUT SEÇÕES E MATÉRIA DE CAPA

Equipe Comunicação Cepea  
Edson Figueroa

## CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Edson Figueroa  
www.edsonfigueroa.com.br  
@edsoufigueroa | 19 98171-3166  
Fotos: Lau Polinésio/CitrusBR

## IMPRESSÃO

Gráfica Imperial  
46 3547-1327

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA- Centro de  
Estudos Avançados em Economia  
Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

## CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)  
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será  
permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE	<u>22</u>	TOMATE
	<u>24</u>	CENOURA
	<u>25</u>	ALFACE
	<u>26</u>	MAÇÃ
	<u>27</u>	CEBOLA
	<u>28</u>	BATATA
	<u>30</u>	MAMÃO
	<u>31</u>	MELANCIA
	<u>32</u>	MELÃO
	<u>34</u>	MANGA
	<u>35</u>	BANANA
	<u>36</u>	CITROS
	<u>38</u>	UVA



## CAPA 10

Este *Especial Citros 2021* traz uma análise da rentabilidade da citricultura paulista e mineira dos últimos 10 anos. Veja também dois modelos de fazendas (Projetos 1 e 2), que, na visão de consultores, têm características de produção adequadas às novas realidades no controle do HLB (*greening*) e que negociam com a indústria.

## HF BRASIL NA REDE



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil

OS PRODUTOS  
PARA O CITRICULTOR  
**ACERTAR  
EM CHEIO**

**Gowan**  
BRASIL

**Imidan** Inseticida **Env/dor** Inseticida **DICARZOL** Inseticida Acaricida

Muito mais do que uma ferramenta de manejo, os inseticidas e acaricidas Gowan precisam fazer parte da grade de aplicação de qualquer produtor que deseje uma lavoura profissional.

Acesse nosso site e confira os nossos produtos para citros.



gowan.com.br



*Pés na terra  
e mãos à obra*

**Gowan**<sup>®</sup>  
BRASIL

### ATENÇÃO

Estes produtos são perigosos à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Uso agrícola; Venda sob receituário agrônomo; consulte sempre um agrônomo; informe-se e realize o manejo integrado de pragas; descarte corretamente as embalagens e os restos dos produtos; leia atentamente e siga as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita; e utilize os equipamentos de proteção individual.  
TODOS OS PRODUTOS ESTÃO DEVIDAMENTE REGISTRADOS. PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ENCONTRE OS DOCUMENTOS EM NOSSO SITE.

Foto: Divulgação



### Varejão virtual: plataforma chinesa impulsiona vendas durante a pandemia

Quem diria que as vendas de alimentos frescos pela internet se tornariam realidade tão rápido? Pois a pandemia de covid-19 não só deu um empurrãozinho, como obrigou toda a cadeia de alimentação a se adaptar, para continuar chegando até o consumidor em tempos de distanciamento social. Isso porque, segundo relatório da *Kantar* (março/21), as vendas por meio de *e-commerce* e *delivery* ganharam ainda mais força durante a pandemia, já que mais pessoas passaram a confiar nestes canais de comercialização, transformando a compra on-line em hábito – além de preferirem a conveniência de receber seus produtos em casa. E, neste sentido, a *Pinduoduo*, uma plataforma chinesa de comércio virtual, lançada com foco na comercialização de FLVs (frutas, legumes e verduras) há mais de cinco anos, aproveitou o novo cenário para alavancar suas vendas. Segundo notícias veiculadas pela mídia, a plataforma aumentou em 35% o volume de compradores ativos em 2020 (frente a 2019), totalizando 788,4 milhões de pessoas e tornando-se o maior *e-commerce* da China em número de usuários – superando, inclusive, o gigante *Alibaba* (que registrou 779 milhões de usuários ativos no ano passado). Em receita, o aumento foi de 97% em relação ao ano anterior, sendo as vendas puxadas, conforme a empresa, principalmente pelo efeito da pandemia. A plataforma construiu sua marca com foco na venda direta de HFs e outros itens essenciais ao consumidor final, mas diversificou seu portfólio com o passar dos anos. **Fonte:** techcrunch.com, Valor Econômico e Kantar.

Foto: Divulgação



### Entenda a importância dos HFs para o fortalecimento da imunidade em tempos de pandemia

Em tempos de covid-19, a saúde tem ganhado cada vez mais destaque. Segundo o Ministério da Saúde, o consumo de alimentos *in natura*, como as frutas e hortaliças, fontes de fibras, vitaminas, minerais e de vários compostos essenciais para a manutenção da saúde, é importante para o fortalecimento da imunidade e, conseqüentemente, para a prevenção de doenças – inclusive daquelas que aumentam o risco de complicações no caso de infecção pelo coronavírus, como diabetes, hipertensão e obesidade. A recomendação, portanto, é que se mantenha as condições nutricionais em dia, consumindo, na média, três porções diárias de frutas e três de legumes e verduras, com a variação destes alimentos nas refeições ao longo da semana, conforme o “Guia Alimentar Para a População Brasileira”. Um estudo da *University College London*, publicado na revista científica *Journal of Epidemiology and Community Health* em 2014, identificou, ainda, que o consumo diário de sete porções ou mais de frutas, verduras e legumes foi associado a uma redução de 42% no risco de morte por todas as causas, além de 25% no caso de câncer e de 31% por doenças cardiovasculares, devido às propriedades nutritivas destes alimentos, que diminuem a ocorrência de doenças. Os resultados foram coletados ao longo de sete anos e meio, por meio do acompanhamento do estilo de vida de mais de 65 mil britânicos. **Fonte:** saudebrasil.saude.gov.br e G1.



Aphonso Henrique -  
Pilar do Sul (SP)



Pedro Augusto Tavares da Silva -  
Paraguaçu (MG)

*Valorize seu pequeno  
na agricultura!*

**Quer ver seu pequeno na revista?**

Mande fotos da criançada para publicarmos nas próximas edições!

[hfbrazil@cepea.org.br](mailto:hfbrazil@cepea.org.br)

ou WhatsApp (19) 99128.1144!



# HONEY™

## BENEFÍCIOS

- Aumento de °Brix
- Melhor peso e tamanho dos frutos
- Ganho na produção de suco concentrado



SOMOS MAIS,  
NATURALMENTE



**Alltech**<sup>®</sup>  
CROP SCIENCE

# ÚLTIMA CHANCE

de continuar recebendo  
**REVISTA HORTIFRUTI BRASIL EM 2021!**



XXXXXXXXX  
Nome completo  
Endereço  
Cidade/Estado - CEP

1

## ENCONTRE O SEU CÓDIGO

Quando receber a revista em sua casa, busque pelo código do assinante (até 9 dígitos), está próximo ao seu nome.

## FAÇA O RECADASTRO NO SITE

Acesse [hfbrasil.org.br/portalhorti/recadastro](http://hfbrasil.org.br/portalhorti/recadastro), digite seu código e atualize seu endereço.

2

hfbrasil.  
org.br/  
portalhorti/  
recadastro

3

## CONTINUE RECEBENDO A REVISTA

Com o recadastramento, você continua recebendo a revista **Hortifruti Brasil**



**CONTINUE RECEBENDO**  
prazo final para recadastro da  
**REVISTA HORTIFRUTI BRASIL**





Knowledge grows

ez1

# Com SuperCitros a produção média é de

# +245 caixas a mais por hectare\*

\*Média de resultados entre 2015 a 2012.

A melhor solução para aumentar sua rentabilidade nas culturas cítricas é garantir uma nutrição equilibrada e uma qualidade superior dos frutos com os fertilizantes premium do **Programa Nutricional SuperCitros da Yara**.



## Benefícios:



Ausência de defeitos nos frutos.



Longevidade do pomar.



Maior rendimento por área.



Planta mais sadia e resistente.

supercitros   
by Yara



# ESPECIAL CITROS



## 2021 deve ser um bom ano para a citricultura paulista

Por Renato Garcia Ribeiro, Fernanda Geraldini e Margarete Boteon

### EM 10 ANOS, O QUE MUDOU NO CENÁRIO DA ATIVIDADE?

A citricultura, atividade agrícola de quase um século no Brasil, passou por significativas mudanças nos últimos 10 anos. Especificamente no cinturão citrícola de São Paulo e do Triângulo Mineiro, este período foi marcado por uma forte evasão de produtores da atividade, mas sem redução significativa na produção, graças ao forte investimento em produtividade no período.

Foi na temporada 2011/12 que foi iniciada a agora conhecida “crise de preços da citricultura”. Naquela safra, o cinturão colheu a maior produção da história, ultrapassando as 400 milhões de caixas de 40,8 kg e, safra seguinte, 2012/13, apresentou mais uma safra elevada (385 milhões de caixas). Como as fábricas já estavam com estoques elevados, a indústria anun-

ciou, por meio da CitrusBR, que iriam processar cerca de 250 milhões de caixas na temporada 2012/13 – restando cerca de 135 milhões para o mercado de mesa, que, por sua vez, normalmente absorve entre 50 e 80 milhões. Assim, os preços pagos pela fruta na indústria foram bastante baixos na safra 2012/13 (entre R\$ 5,00 a R\$ 7,00/cx, na época), e, para dificultar ainda mais a situação, parte da produção foi perdida (especialmente de variedades precoces), gerando prejuízos, principalmente para citricultores independentes (que comercializam no mercado *spot* ou em contratos de uma safra). Neste cenário de baixa remuneração, muitos produtores foram saindo da atividade naquela e nas temporadas seguintes. Nem mesmo medidas governamentais (como prorrogação do pagamento ▶

## RETROSPECTIVA CITRICULTURA - ANOS 2010

### Citricultura paulista + Triângulo Mineiro

**18 mil propriedades**  
**591 mil ha laranja**  
**215 milhões de pés**  
**Produtividade: 714 cxs/ha**  
**4% das árvores com greening**

**Preço indústria:**  
**R\$ 10,90/cx (posta)**  
**Dólar: R\$ 1,79**  
**Exportação: 1,15 milhão t FCOJ**  
**Estoques (passagem):**  
**600 mil t FCOJ**

**2011**  
**/**  
**2012**

**2014**  
**/**  
**2015**

**12,3 mil propriedades**  
**450 mil ha laranja**  
**180 milhões de pés**  
**Produtividade: 785cxs/ha**  
**18% das árvores com greening**

**Preço indústria:**  
**R\$ 10,07/cx (posta)**  
**Dólar: R\$ 2,69**  
**Exportação: 1,2 milhão t FCOJ**  
**Estoques (passagem):**  
**510 mil t FCOJ**

**2020**  
**/**  
**2021**

**9,8 mil propriedades**  
**396 mil ha laranja**  
**198 milhões de pés**  
**Produtividade: 790 cxs/ha**  
**21% das árvores com greening**

**Preço indústria:**  
**R\$ 23,78/cx (posta)**  
**Dólar: R\$ 5,42**  
**Exportação: 1,04 milhão t FCOJ**  
**Estoques (passagem):**  
**272 mil t FCOJ**

**Fontes:** Cepea (preços), CitrusBR (estoques), Conab/IEA (área e produtividade em 2011/12), Coordenadoria de Defesa Agropecuária (número de plantas e de propriedades em 2011/12 e 2014/15), Fundecitrus (% greening em todas as safras; propriedades, área, número de plantas e produtividade em 2020/21), Secex (exportação) e USDA (área e produtividade em 2014/15).

Obs: os números de propriedades e % de greening referem-se a todos os citros. Já os demais dados, apenas às laranjas.

de dívidas e inclusão da laranja nos leilões de Pepro e PEP em 2012) foram suficientes para amenizar o cenário, bastante crítico para o setor produtivo.

Esta evasão de citricultores só reduziu em meados da temporada 2016/17, quando a área do cinturão caiu para cerca de 400 mil hectares – vale lembrar que, na década de 1990, a área chegou a superar 700 mil hectares –, e assim continua desde então.

Mesmo com a redução significativa na área, a produção total do cinturão, apesar de oscilar entre as safras, se mantém em volumes semelhantes aos verificados antes da crise. Isso porque, neste período, houve ganho tecnológico significativo, tanto pela melhora da remuneração (o que permite manutenção de bons níveis de tratamentos culturais) quanto pelo manejo mais eficiente e maior adensamento médio dos pomares (veja na página 11).

Além disso, o perfil e a quantidade de citricultores mudaram nestes 10 últimos anos. A evasão da atividade, verificada de forma mais significativa a partir de 2012/13, atingiu principalmente produtores independentes (sem contratos de parceria de longo prazo com as processadoras), sendo, na maioria, de pequeno e médio portes. Assim, houve maior concentração do setor produtivo de laranja, devido à maior participação de grandes produtores e de pomares industriais.

Diante disso, afinal, a citricultura paulista e do Triângulo Mineiro está melhor do que há 10 anos? No que diz respeito ao padrão tecnológico dos pomares e à rentabilidade média, existe um consenso no setor de que sim, a citricultura está melhor do que há 10 anos. A rentabilidade vem sendo favorecida por um certo ajuste entre a oferta de fruta e a demanda do suco e também pela valorização do dólar frente ao Real. É importante relembrar que, para que este ajuste acontecesse, houve um custo social muito grande, que foi a eliminação de mui-

tos citricultores da atividade no período. Diferentemente de culturas temporárias – em que a saída e o retorno de agentes na atividade são pouco custosos –, a laranja é um investimento de longo prazo e que, portanto, exige um grande choque para levar à decisão de saída. Ademais, a entrada na cultura demanda elevado investimento financeiro, que leva pelo menos três anos para começar a dar receita e até oito anos para retornar parte do investimento.

Para quem ainda está no setor, os desafios são crescentes, especialmente os relacionados aos custos de produção. A prevenção e o controle do *greening*, que está muito mais intenso que há 10 anos, estabelece um manejo pesado. Do lado da demanda, a procura pelo suco vem caindo em importantes países que são destinos do produto brasileiro, como Europa e Estados Unidos.

É importante lembrar, também, que, nos anos mais recentes, o equilíbrio entre oferta e demanda – que garantiu preços mais remuneradores – só foi possível principalmente devido ao comportamento bianual da produção de laranja (ainda que esta não seja uma característica agrônômica típica da cultura, uma safra volumosa seguida de outra de menor quantidade tem ficado mais evidente).

Agora, caso o clima favoreça, o potencial produtivo dos pomares ainda

permite duas safras grandes consecutivas, mas isso geralmente acaba resultando em estoques elevados nas fábricas de suco e, conseqüentemente, em preços inferiores aos produtores independentes. E o oposto também é possível – e é, inclusive, o que o setor está presenciando na temporada 2021/22, que será a segunda safra consecutiva de baixa produção. Assim, atualmente, as propostas são de preços maiores por parte das indústrias paulistas, reflexo de uma possível queda nos estoques de passagem ao final da safra (em junho de 2022).

**As últimas 10 safras alteraram significativamente a estrutura produtiva na citricultura paulista e mineira. Reduziram-se o número de propriedades e área cultivada e, ao mesmo tempo, houve intensificação da tecnologia de produção. Os desafios de ampliar a rentabilidade, manejo e o mercado consumidor ainda fazem parte da agenda para as próximas safras.**

## EM 10 ANOS, APESAR DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS, O NÚMERO DE PROPRIEDADES CAIU PELA METADE

Levando-se em conta o período mais crítico da citricultura, entre 2011/12 e 2014/15, quando o setor perdeu parcela significativa de produtores, uma atual avaliação dos dados coletados naquela época evidencia que citricultores tinham dificuldades em conseguir remuneração completa da produção.

Nas temporadas 2011/12 e 2014/15, a produtividade de nivelamento, ou seja, a quantidade mínima que se precisava produzir para pagar o custo total, já superava a casa das 1.000 cxs de laranja/ha em fazendas que tinham como foco a venda à indústria. As mesmas 1.000 cxs/ha foram necessárias nas últimas safras, quando, por sua vez, foram tomados como base para cálculos modelos de produção adaptados às condições de manejo e ao tamanho da fazenda, para que se tenha um melhor rateio das despesas e controle do *greening* dentro da porteira – que são os resultados levantados depois da temporada 2018/19.

Essa alta produtividade de nivelamento pode ser vista na rentabilidade sobre o custo total no

longo prazo. Nas safras 2011/12 e 2014/15, as propriedades registraram retorno por cada real aplicado na atividade (RRCT) negativo, em decorrência principalmente da relação muito próxima entre custos e preços obtidos na época. Para os modelos de produção mais recentes, simulações mostram

que as propriedades que se aproximaram de uma produção ótima conseguiram remunerar totalmente o capital investido. Vale destacar aqui que, nas últimas safras, a produtividade tem oscilado, com anos superando as 1.000 cxs/ha e outros abaixo de 800 cxs/ha.

Os custos totais de produção (CT) – importantes para se avaliar a capacidade de recuperar o capital investido na atividade e manter a longevidade/sus-

tentabilidade do negócio no longo prazo – das safras mais recentes ficam próximos dos R\$ 23,00/cx, em termos nominais. Já ao se corrigir os valores pela inflação, os custos nos anos mais graves da crise de citricultura, ou seja, no começo da década, se aproximam dos R\$ 30/cx.

**PRODUTIVIDADE DE NIVELAMENTO (cxs/ha): produtividade mínima para pagar os custos de produção dado uma previsão de preços. Esse valor é obtido com base no custo (R\$/ha) dividido pelo preço médio (R\$/cx).**

### Resultados econômicos médios de São Paulo nas safras 2011/12, 2014/15, 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/22

Descrição	Safrá					
	2011/12	2014/15	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
CUSTO TOTAL - CT - R\$/cx (nominal)	R\$ 16,59	R\$ 18,15	R\$ 17,27	R\$ 18,91	R\$ 19,68	R\$ 22,43
CUSTO TOTAL - CT - R\$/cx (corrigido Inflação)	R\$ 33,91	R\$ 30,91	R\$ 23,94	R\$ 24,25	R\$ 23,81	R\$ 22,43
Rentabilidade (%) - CT	-11%	-30%	12%	6%	22%	25%
Produtividade de nivelamento (CT) cx/ha	1.060	1.290	1.088	1.140	991	971

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## CUSTOS EM ALTA NA SAFRA 2021/22 PODEM APERTAR FLUXO DE CAIXA

Os custos de produção da citricultura paulista seguem em alta em termos nominais e os gastos da safra 2021/22 devem superar os da temporada anterior. O dólar elevado, da mesma forma que favorece os valores pagos aos produtores, encarece importantes insumos da atividade e também os combustíveis (que impactam sobre operações mecânicas e fretes).

Os Projetos 1 e 2 apresentados a seguir representam duas fazendas que, na visão de consultores, tinham características de produção adequadas às novas realidades no controle do HLB (*greening*) e que negociam com a indústria. Os aspectos que diferenciam essas fazendas frente a uma com mo-

delo mais tradicional de produção são: a maior escala de produção, o maior adensamento, erradicação de plantas sintomáticas, replantio e um calendário de pulverizações e bordadura bastante intenso. Esse calendário de pulverização e atividades mais frequentes, por sua vez, influenciam as altas nos gastos com insumos e operações mecânicas/fretes calculados para a temporada 2021/22. O Projeto 1 representa a produção de laranja na região centro-sul do estado de São Paulo, com cultivo em sequeiro e adensamento moderado. O Projeto 2 representa uma propriedade irrigada no norte do estado paulista e que tem adensamento maior.

### PROJETO 1: SEQUEIRO E ADENSAMENTO MODERADO - REGIÃO CENTRO-SUL DE SP

#### Características básicas do Projeto

PROJETO 1: ÁREA	ÁREA (HECTARES)			
	Precoce	Meia-estação	Tardia	Total
Composição das variedades	15%	50%	35%	100%
Espaçamento	6,5 x 2,5	6,5 x 2,5	7 x 2,5	
Irrigação	Sequeiro	Sequeiro	Sequeiro	
Adensamento (plântio)	566	566	526	552
Adensamento (final)	565	565	525	551
Vida útil total	17	17	17	17
Área em formação (ha)	11,34	37,80	26,46	75,60
Área em produção (ha)	51,66	172,20	120,54	344,40
Área total (ha)	63,00	210,00	147,00	420,00

Fonte: Hortifruti/Cepea.

### PROJETO 2: IRRIGADO E ADENSADO - REGIÃO NORTE DE SP

#### Características básicas do Projeto

PROJETO 2: ÁREA	ÁREA (HECTARES)			
	Precoce	Meia-estação	Tardia	Total
Composição das variedades	15%	40%	45%	100%
Espaçamento	6,5 x 2	6 x 2	6,5 x 2	
Irrigação	Gotejamento	Gotejamento	Gotejamento	
Adensamento (plântio)	708	767	708	732
Adensamento (final)	648	702	648	669
Vida útil total	15	15	15	15
Área em formação (ha)	10,89	29,04	32,67	72,60
Área em produção (ha)	43,56	116,16	130,68	290,40
Área total (ha)	54,45	145,20	163,35	363,00

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## PROJETO 1 - SEQUEIRO E ADENSAMENTO MODERADO - REGIÃO CENTRO-SUL DE SÃO PAULO

### Custo total de produção de laranja na região centro-sul de SP por grupos de idade - R\$/hectare - Safra 2021/22

Descrição	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	Acima de 14 anos	Custo ponderado por idade (R\$/ha)
<b>Insumos (A)</b>	<b>4.135,30</b>	<b>5.457,03</b>	<b>5.815,21</b>	<b>5.291,34</b>	<b>5.267,00</b>
Corretivos	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
Fertilizantes	1.830,80	2.412,37	2.766,97	2.246,68	2.380,19
Defensivos/Adjuvantes/Foliales	2.129,50	2.869,66	2.873,24	2.869,66	2.711,81
<b>Operação mecânica (B)</b>	<b>1.654,30</b>	<b>1.925,81</b>	<b>1.946,74</b>	<b>1.946,74</b>	<b>1.879,36</b>
Outras operações	518,99	811,43	811,43	811,43	748,56
Pulverização	1.135,31	1.114,37	1.135,31	1.135,31	1.130,81
<b>Erradicação/Replântio(C)</b>	<b>510,85</b>	<b>766,27</b>	-	-	<b>274,58</b>
Erradicação	109,60	164,40	-	-	58,91
Replântio	401,25	601,87	-	-	215,67
<b>Mão de obra (D)</b>	<b>2.098,07</b>	<b>2.389,64</b>	<b>2.525,15</b>	<b>2.375,50</b>	<b>2.372,77</b>
<b>Irrigação (E)</b>	-	-	-	-	-
<b>Despesa geral (F)</b>	<b>1.022,53</b>	<b>1.308,05</b>	<b>1.475,11</b>	<b>1.229,98</b>	<b>1.290,41</b>
<b>Colheita e Frete (G)</b>	<b>5.419,89</b>	<b>8.160,76</b>	<b>9.683,57</b>	<b>7.262,68</b>	<b>7.931,09</b>
Colheita (mão de obra)	3.224,69	4.855,43	5.699,40	4.274,55	4.686,67
Frete	2.195,20	3.305,33	3.984,17	2.988,12	3.244,42
<b>Impostos e recolhimentos (H)</b>	<b>365,12</b>	<b>538,39</b>	<b>643,97</b>	<b>489,05</b>	<b>528,78</b>
<b>Seguro (I)</b>	<b>60,19</b>	<b>60,19</b>	<b>60,19</b>	<b>60,19</b>	<b>60,19</b>
<b>Assistência técnica (J)</b>	<b>167,97</b>	<b>210,77</b>	<b>205,74</b>	<b>192,27</b>	<b>195,87</b>
<b>Juros de capital de giro</b>	<b>1.139,54</b>	<b>1.535,06</b>	<b>1.643,88</b>	<b>1.389,30</b>	<b>1.458,59</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>16.573,75</b>	<b>22.351,98</b>	<b>23.999,56</b>	<b>20.237,05</b>	<b>21.258,65</b>

CARP/Ha	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	acima de 14 anos	Custo ponderado por idade (R\$/ha)
<b>CARP/Ha</b>	<b>2.792,57</b>	<b>2.792,57</b>	<b>2.792,57</b>	<b>2.792,57</b>	<b>2.792,57</b>
Máquinas/Implementos	845,21	845,21	845,21	845,21	845,21
Pomar	1.268,61	1.268,61	1.268,61	1.268,61	1.268,61
Benfeitoria	53,96	53,96	53,96	53,96	53,96
Terra	624,79	624,79	624,79	624,79	624,79
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>19.366,32</b>	<b>25.144,55</b>	<b>26.792,13</b>	<b>23.029,63</b>	<b>24.051,23</b>

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PROJETO 2 - IRRIGADO E ADENSADO - REGIÃO NORTE DE SÃO PAULO

### Custo total de produção de laranja na região centro-sul de SP por grupos de idade - R\$/hectare - Safra 2021/22

Descrição	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	Acima de 14 anos	Custo ponderado por idade (R\$/ha)
<b>Insumos (A)</b>	<b>6.965,50</b>	<b>9.150,27</b>	<b>8.772,00</b>	<b>8.379,52</b>	<b>8.413,16</b>
Corretivos	202,50	202,50	202,50	202,50	202,50
Fertilizantes	1.908,95	3.266,77	2.929,58	2.537,10	2.751,81
Defensivos/Adjuvantes/Folares	4.854,05	5.680,99	5.639,92	5.639,92	5.458,85
<b>Operação mecânica (B)</b>	<b>1.805,24</b>	<b>1.799,30</b>	<b>1.805,24</b>	<b>1.805,24</b>	<b>1.803,02</b>
Outras operações	765,13	765,13	765,13	765,13	765,13
Pulverização	1.040,11	1.034,17	1.040,11	1.040,11	1.037,88
<b>Erradicação/Replântio(C)</b>	<b>429,78</b>	<b>429,78</b>	<b>227,92</b>	<b>227,92</b>	<b>354,08</b>
Erradicação	232,61	232,61	227,92	227,92	230,85
Replântio	197,17	197,17	-	-	123,23
<b>Mão de obra (D)</b>	<b>1.426,05</b>	<b>1.470,03</b>	<b>1.435,31</b>	<b>1.397,56</b>	<b>1.441,30</b>
<b>Irrigação (E)</b>	<b>1.432,28</b>	<b>1.432,28</b>	<b>1.432,28</b>	<b>1.432,28</b>	<b>1.432,28</b>
<b>Despesa geral (F)</b>	<b>894,06</b>	<b>1.060,38</b>	<b>960,20</b>	<b>832,09</b>	<b>965,22</b>
<b>Colheita e frete (G)</b>	<b>6.378,07</b>	<b>9.613,13</b>	<b>9.115,92</b>	<b>6.339,02</b>	<b>8.270,80</b>
Colheita (mão de obra)	4.828,23	7.277,18	6.900,79	4.798,67	6.261,03
Frete	1.549,84	2.335,95	2.215,13	1.540,36	2.009,77
<b>Impostos e recolhimentos (H)</b>	<b>464,64</b>	<b>666,39</b>	<b>656,97</b>	<b>460,41</b>	<b>587,85</b>
<b>Seguro (I)</b>	<b>85,69</b>	<b>85,69</b>	<b>85,69</b>	<b>85,69</b>	<b>85,69</b>
<b>Assistência técnica (J)</b>	<b>241,18</b>	<b>285,63</b>	<b>273,46</b>	<b>264,85</b>	<b>268,88</b>
<b>Juros de capital de giro</b>	<b>1.365,90</b>	<b>1.761,51</b>	<b>1.676,47</b>	<b>1.443,11</b>	<b>1.601,55</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>21.488,39</b>	<b>27.754,39</b>	<b>26.441,45</b>	<b>22.667,69</b>	<b>25.223,82</b>
<b>CARP/Ha</b>	<b>5.001,40</b>	<b>5.225,13</b>	<b>5.001,40</b>	<b>5.001,40</b>	<b>5.085,30</b>
Máquinas/Implementos	791,58	791,58	791,58	791,58	791,58
Equipamentos (Irrigação)	754,12	754,12	754,12	754,12	754,12
Pomar	2.063,15	2.286,88	2.063,15	2.063,15	2.147,05
Benfeitoria	698,34	698,34	698,34	698,34	698,34
Terra	694,21	694,21	694,21	694,21	694,21
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>26.489,79</b>	<b>32.979,51</b>	<b>31.442,85</b>	<b>27.669,09</b>	<b>30.309,11</b>

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PROGRAMA

# Colha+ rentabilidade

SOLUÇÃO DE ALTA  
PERFORMANCE  
PARA SUA PRODUÇÃO  
CRESCER PROTEGIDA

## AGORA VOCÊ PODE CONTAR COM O PROGRAMA CITROS COLHA+ DA FMC

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o citricultor do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

Somos seus parceiros, conte com o nosso Programa Citros Colha+ da FMC para proteger sua plantação de citros e seu potencial produtivo.

Inseticidas:	Herbicidas:
<b>MUSTANG®</b>	<b>STONE®</b>
<b>MALATHION®</b>	<b>BORAL®</b>
<b>TALSTAR®</b>	<b>AURORA®</b>

Nematicida Biológico:	Biopotencializador:
<b>QUARTZO®</b>	<b>CROP®</b>



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## PRODUTIVIDADE 10% MAIOR PODERIA PAGAR CUSTOS OPERACIONAIS NO PROJETO 1\*

A produtividade da safra 2021/22 deve se recuperar frente a 2020/21 – que registrou um os menores rendimentos dos últimos anos –, mas ainda deve ficar abaixo da verificada nas temporadas 2017/18 e 2019/20. Como a estimativa do Fundecitrus para a 2021/22 ainda não havia sido disponibilizada até o fechamento desta edição, e é consenso no setor que a produtividade deve ser maior, optou-se por comparar o cenário de custos e receitas projetando-se três cenários produtivos: com crescimentos de 10%, 15% e 20% em relação a 2020/21.

Segundo o boletim do Fundecitrus divulgado em abril/21, para a região centro-sul paulista, base do Projeto 1, a média da produtividade deve totalizar 696 cxs/ha na safra 2020/21. Nesse sentido, as produtividades para a temporada 2021/22 seriam de 766 cx/ha ao se considerar acréscimo de 10%, de 800 cxs/ha ao se considerar aumento de 15%, e de 835 cxs/ha ao se considerar elevação de 20%.

Cálculos mostram que o Projeto 1 apresentou custo operacional (CO) de produção 16% maior na temporada 2021/22 frente à anterior – o custo total (CT), por sua vez, cresceu 12%. Itens como insumos e operações mecânicas/frete aumentaram 21% e 42% respectivamente, entre 2020/21 e 2021/22. No caso dos insumos, a nutrição via solo foi o item de maior impacto nos desembolsos desta safra, uma vez que os fertilizantes acumulam significativas valorizações, especialmente entre fevereiro e março de 2021. O câmbio, o mesmo que favorece os preços do suco no mercado internacional, tem pesado sobre o tra-

tamento da lavoura. Defensivos agrícolas também acumulam altas nos preços quando comparados com anos anteriores, mas em proporções um pouco inferiores. Atividades como operações mecânicas e o frete devem somar desembolsos bem superiores na temporada atual frente à anterior, tendo em vista a valorização dos combustíveis e a alta demanda por caminhões. Já os gastos com a mão de obra (fixa ou de colheita), importante item das estruturas de custo, não devem apresentar grandes mudanças entre as safras 2020/21 e 2021/22.

Apesar disso, para a safra 2021/22, caso a produtividade aumente 10%, o Projeto 1 consegue cobrir os custos operacionais de produção. Por outro lado, nem mesmo um incremento de 20% na produtividade levaria o modelo simulado a saldar os custos totais – neste caso, o déficit de caixas seria de 24 cxs/ha. Ainda assim, o cenário em 2021/22 deve melhor que o de 2020/21, quando a produtividade de 696 cxs/ha não foi capaz de pagar o custo operacional.

O que se verifica é que o citricultor faz o possível para mitigar o risco da atividade, realizando o controle adequado do *grenning*, mesmo que esse manejo aumente o desembolso e, conseqüentemente, exija um fluxo de caixa maior. No entanto, mesmo com desembolsos mais altos, produtores que partiram para esse modelo mais intensivo – e que permitem produtividade elevada – têm chances maiores de seguirem na atividade em detrimento dos citricultores que ainda se mantêm nos moldes de produção verificados no início da década.

\* Custo de produção detalhado do Projeto 1 encontra-se na página 15.

### PROJETO 1: SIMULAÇÃO DA PRODUTIVIDADE de NIVELAMENTO - Região centro-sul de SP

	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	acima de 14 anos	Média Fazenda (por ha)
<b>Análise dos custos e produtividades de nivelamento por idade</b>					
<b>Preço (R\$/cx)</b>	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
<b>Custo Operacional (CO) - R\$/ha</b>	16.573,75	22.351,98	23.999,56	20.237,05	21.258,65
<b>Custo Total (CT) - R\$/ha</b>	19.366,32	25.144,55	26.792,13	23.029,63	24.051,23
<b>Produtividade de Nivelamento (CO)</b>	591,92	798,28	857,13	722,75	759,24
<b>Produtividade de Nivelamento (CT)</b>	691,65	898,02	956,86	822,49	858,97

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## IRRIGADO E COM MAIOR ADENSAMENTO, PROJETO 2 TEM CUSTO ALTO E EXIGE PRODUTIVIDADE ELEVADA PARA PAGAR OS CUSTOS\*\*

O Projeto 2 está representado por uma fazenda localizada no norte do estado de São Paulo, uma das regiões mais prejudicadas pelo clima nos últimos anos. Para este Projeto, caso as produtividades cresçam 10%, 15% ou 20% nesta temporada 2021/22, os rendimentos nestes cenários seriam de respectivos 713 cxs/ha, 745 cxs/ha e 778 cxs/ha. No entanto, essas produtividades estão bem aquém da necessária para saldar os custos operacionais calculados para a safra 2021/22, que é de 900 cxs/ha.

Isso porque, neste projeto, a propriedade é irrigada e com maior adensamento, o que exige um uso mais intensivo de insumos e, conseqüentemente, eleva ainda mais os custos operacionais. Simulações mostram que, enquanto no Projeto 1 o aumento do gasto com insumos esteve próximo de 20%, no Projeto 2, o incremento é de 35%. Essa alta somada a outros itens – como operações mecânicas e os fretes – resultaram em custo operacional (CO) 21% maior na safra 2021/22. No caso do custo total (CT), o avanço foi de 16%.

Os fertilizantes seguem como o grupo de insumos que deve trazer o maior aumento dos dispêndios no decorrer da safra, uma vez que foi o que mais subiu. Ressalta-se que uma das características deste Projeto 2 é a nutrição, que vem garantindo o aumento do vigor das plantas e a manutenção dos índices produtivos, mesmo com o avanço do *greening* no cinturão citrícola paulista. Os defensivos agrícolas, importantes para o controle do psilídio (neste modo são realizadas ao todo 48 aplicações de bordadu-

ra), apresentaram impacto um pouco menor frente aos fertilizantes, mas ainda bastante significativo no comparativo com a temporada anterior.

Este quadro de controles fitossanitário e nutricional mais intenso, devido ao maior uso de insumos, adensamento e escala de produção, acaba sendo, em algumas safras, penalizado por questões fora de controle dos produtores, como o clima – mesmo que, neste Projeto 2, a fazenda faça o uso da irrigação.

Assim, um modelo de propriedade citrícola similar ao Projeto 2 necessita de uma produtividade acima da média regional. Destaca-se que as estimativas de produtividade do Fundecitrus consideram áreas de sequeiro e irrigadas. Nesse sentido, as fazendas com condições similares às do Projeto 2 que não atingirem médias produtivas ao menos próximas às da média regional não têm condições de pagar o custo operacional, o que, no longo prazo, resulta em endividamento e, conseqüentemente, em saída da atividade.

Como a citricultura apresenta há algumas safras fortes oscilações de produtividade, é importante que produtores sigam se adaptando, buscando uma gestão mais eficiente para a fazenda e um ótimo produtivo para sua condição. É sabido que a atividade tem variáveis que estão fora do controle do produtor e que, por enquanto, ainda não existe uma opção de planta mais tolerante à seca e ao *greening*. Por isso, é primordial que citricultores avaliem o que está ao seu alcance: os momentos certos da compra de insumos e de negociar a produção. ■

\*\* Custo de produção detalhado do Projeto 2 encontra-se na página 16.

### PROJETO 2: SIMULAÇÃO DA PRODUTIVIDADE de NIVELAMENTO - Região norte de SP

	4 a 6 anos	7 a 9 anos	10 a 14 anos	acima de 14 anos	Média Fazenda (por ha)
<b>Análise dos custos e produtividades de nivelamento por idade</b>					
<b>Preço (R\$/cx)</b>	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
<b>Custo Operacional (CO) - R\$/ha</b>	21.488,39	27.754,39	26.441,45	22.667,69	25.223,82
<b>Custo Total (CT) - R\$/ha</b>	26.489,79	32.979,51	31.442,85	27.669,09	30.309,11
<b>Produtividade de Nivelamento (CO)</b>	767,44	991,23	944,34	809,56	900,85
<b>Produtividade de Nivelamento (CT)</b>	946,06	1.177,84	1.122,96	988,18	1.082,47

Fonte: Hortifruti/Cepea.

SUA PRODUTIVIDADE ESTÁ  
BEM PROTEGIDA DAS INTEMPÉRIES  
CLIMÁTICAS COM AS SOLUÇÕES UPL



**ATENÇÃO**

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



ARTERIA

FUNGICIDA

**Proplant**<sup>®</sup>

 /uplbr  /brasilupl [upl-ttd.com/br](http://upl-ttd.com/br)



## +21%



Cotações do tomate salada longa vida 2A sobem na Ceagesp em abril

## Oferta

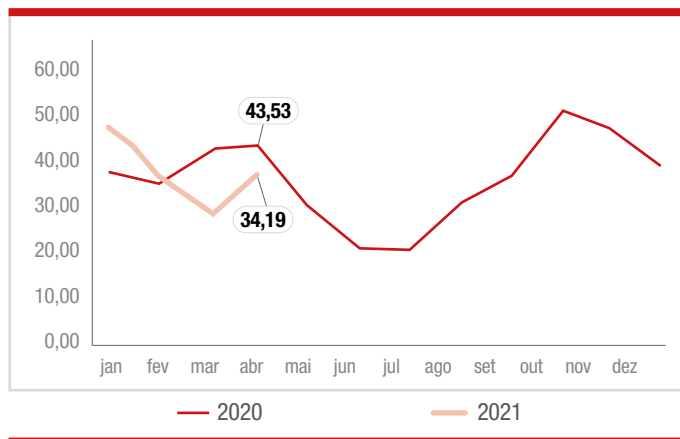
(Abr/21)



Fim da safra de verão reduz oferta

## Com o fim da safra de verão, preços sobem em abril

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Rentabilidade

Do tomate na praça de Araguari (MG)

35,87 (preço)

-29,50 (custo)

**+R\$ 6,37/cx**



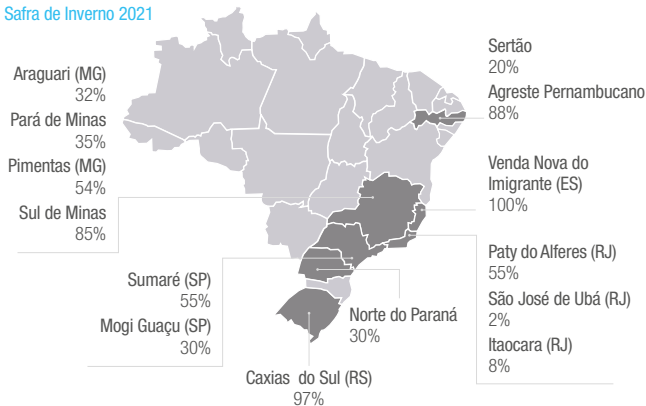
## Qualidade

Clima ameno e baixa umidade favorecem qualidade dos frutos nas áreas de inverno

Apesar das restrições de circulação impostas pela pandemia, o mês de abril registrou melhores preços aos produtores de tomate, principalmente devido à redução da oferta com o fim da safra de verão e o início ainda lento da safra de inverno. De março para abril, o preço da caixa do tomate subiu 28%, para a média de R\$ 34,36 ao produtor (ponderado por classificação) em abril – considerando-se as regiões que iniciaram a colheita de inverno –, 9% acima dos custos de produção, de R\$ 31,52/cx. Ainda que a oferta venha aumentando gradualmente nas lavouras de inverno por conta da entrada de mais áreas em período de colheita, a maturação dos frutos segue controlada pelas temperaturas mais amenas.

## COLHEITA DA SAFRA DE INVERNO DEVE ALCANÇAR 35% DA ÁREA EM MAIO

- Safra de Verão 2020/21
- Safra de Inverno 2021



Estimativa (%) de área colhida (out/20 – mai/21) frente ao total das safras de verão (out/20 – jun/21) e de inverno (abr/21 – mai/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Produtividade

Temperaturas mais amenas e baixa umidade devem favorecer produtividade das lavouras em maio.



### Oferta

Intensificação gradual da safra de inverno pode elevar oferta e pressionar valores em maio.



### Plantio

Até o fim de maio, 90% do transplante da primeira parte da safra de inverno deve ser concluído.



# ÚLTIMA CHANCE

de continuar recebendo  
**REVISTA HORTIFRUTI BRASIL EM 2021!**



XXXXXXXXXX  
Nome completo  
Endereço  
Cidade/Estado - CEP

1

## ENCONTRE O SEU CÓDIGO

Quando receber a revista em sua casa, busque pelo código do assinante (até 9 dígitos), está próximo ao seu nome.

## FAÇA O RECADASTRO NO SITE

Acesse [hfbrasil.org.br/portalhorti/recadastro](http://hfbrasil.org.br/portalhorti/recadastro), digite seu código e atualize seu endereço.

2

[hfbrasil.org.br/  
portalhorti/  
recadastro](http://hfbrasil.org.br/portalhorti/recadastro)



3

## CONTINUE RECEBENDO A REVISTA

Com o recadastramento, você continua recebendo a revista **Hortifruti Brasil**



**CONTINUE RECEBENDO**  
prazo final para recadastro da  
**REVISTA HORTIFRUTI BRASIL**



**+55%**



Preços sobem em abril, mas continuam abaixo do esperado

**+25%**

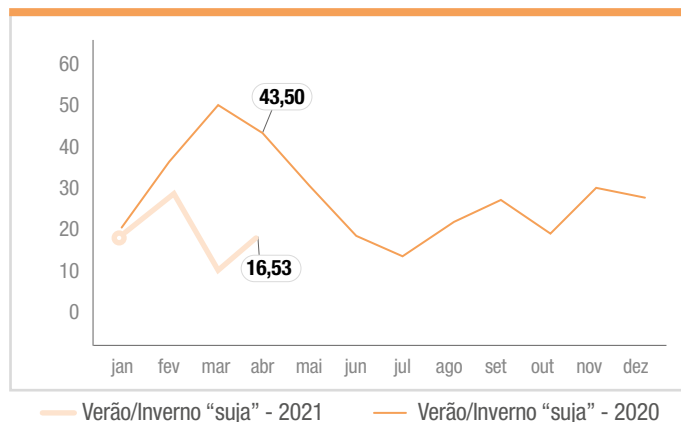


## Produtividade

Apesar do maior número de cenouras “pintadas”, produtividade cresce em abril

## Preços sobem em abril, mas permanecem abaixo dos custos

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura “suja”(R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

**R\$ 0,62/kg**



## Custo

Diante da maior produtividade nas lavouras, custos diminuem em abril

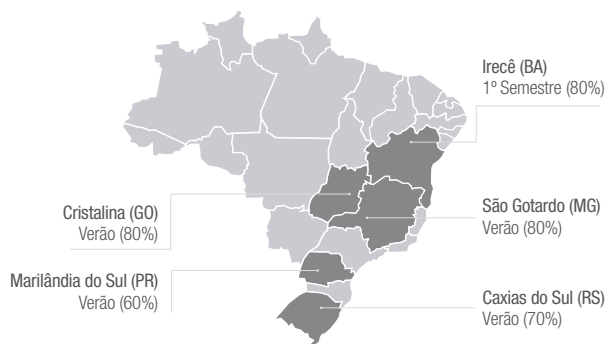


## Qualidade

Chuvvas durante a semeadura em dezembro refletem em menor qualidade em MG

Depois de caírem com força em março, os preços da cenoura voltaram a subir em todo o território nacional em abril. Nas principais regiões produtoras do País, São Gotardo (MG) e Cristalina (GO), a caixa de 29 kg da “suja” foi comercializada na média de R\$ 16,57 no último mês, aumento de 55% em relação a março. A valorização esteve atrelada à menor oferta de raízes, devido ao maior descarte de cenouras “pintadas” nas lavouras mineiras, e à redução do ritmo de colheita em GO, onde alguns produtores deixaram de comercializar quando as cotações estavam muito baixas. Apesar da alta, os valores permanecem inferiores (8%) às estimativas de custo de produção, que, inclusive, diminuíram em abril, diante da maior produtividade nas lavouras.

## COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO DEVE ALCANÇAR 74% DA ÁREA TOTAL EM MAIO



Estimativa (%) de área de verão colhida (dez/20 – mai/21) em relação ao total da safra (dez/20 – jul/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Preço

Valores não devem subir significativamente em maio, uma vez que a oferta não deve se alterar muito



### Área

Expectativa é de que a área da temporada de inverno seja semelhante à do ano passado.



### Demanda

Com a redução das restrições impostas pela pandemia, vendas podem aumentar em maio.

## -17,8%

Abr/21  
 X  
 Mar/21

Com sobras nos boxes, preços da crespa e lisa caem no atacado paulistano

## Rentabilidade

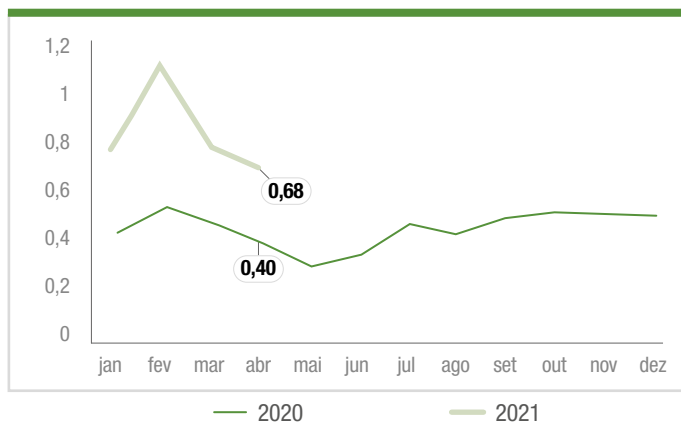
da crespa em Mogi das Cruzes (SP) em abril

1,03 (preço)  
 0,95 (custo)

**R\$ 0,08/un**

## Menor oferta sustenta cotações em Mogi das Cruzes

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Demanda

Restrições causadas pela pandemia e clima mais ameno reduzem demanda pela folhosa

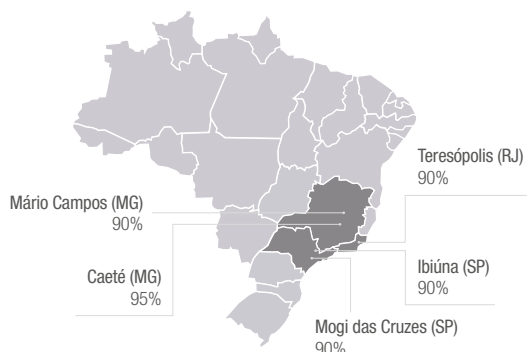


## Comercialização no RJ

Sem carregar para outros estados, preço da americana cai em Teresópolis (RJ) em abril

A redução do número de pedidos de alguns canais de vendas (que estiveram fechados devido às restrições para contenção da pandemia) e o clima mais ameno pressionaram as cotações das alfaces em Mogi das Cruzes (SP) em abril. No entanto, a menor oferta na região limitou a desvalorização da folhosa. Chuvas e granizo no início do mês causaram perdas nas lavouras locais, levando produtores, cautelosos em relação a investimentos, a plantar menos. Assim, o preço da crespa recuou leve 5,04% de março para abril, fechando o mês a R\$ 1,03/unidade. Já em Ibiúna (SP), a oferta aumentou na segunda quinzena, e a demanda também esteve baixa, o que reduziu as cotações. Nesse cenário, o valor da crespa caiu 14,38%, para a média de R\$ 0,68/un em abril. Em Teresópolis (RJ), houveram poucos envios para outros estados durante o mês, o que pressionou as cotações da alface americana em -21,84% de março para abril, se estabilizando em R\$ 0,88/unidade.

## COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO CHEGA À RETA FINAL EM MAIO



Estimativa (%) de área colhida (dez/20-mai/21) da safra de verão (dez/20 - jun/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Frio

Temperaturas mais baixas no outono e no inverno devem reduzir o consumo de alface nos próximos meses.



### Preço

Com a menor procura neste período, preços devem recuar.



### Comercialização

“Medo” da população no momento de ir às compras e crise continuam afetando o consumo de perecíveis.



# MAÇÃ

Analistas de mercado:  
Ana Raquel Mendes e Isabela Pegolo Alves  
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri  
hfmaca@cepea.org.br

## Oferta

(Abr/21)



A oferta nacional segue elevada, devido à colheita da fuji a todo vapor e à boa disponibilidade de “rapa” de colheita

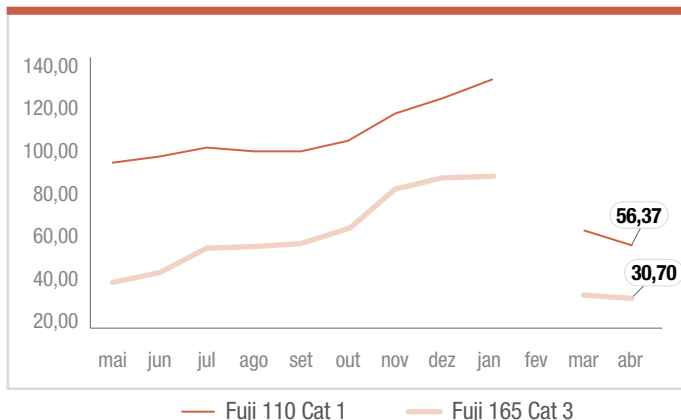
**-6%**



Fuji 165 Cat 3 também se desvaloriza, visto que o mercado institucional ainda está limitado

## Com avanço da colheita e demanda enfraquecida, preços caem em abril

Preços da fuji 110 Cat 1 e 165 Cat 3 na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

**-10%**



O preço da fuji 110 Cat 1 recua nas classificadoras em um cenário de mercado lento



**+6%** Receita  
**+10%** Volume

## Exportações

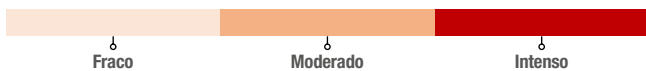
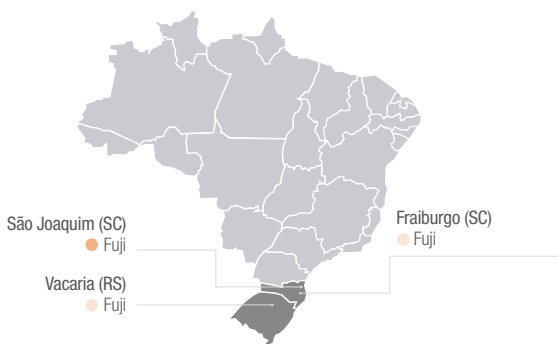
Os envios de abr/21 se intensificam frente a mar/21, devido ao câmbio atrativo e à boa demanda externa

Fonte: Secex.

Em abril, a oferta nacional da maçã permaneceu elevada devido ao avanço da colheita no Sul do País. A demanda interna, por sua vez, foi limitada pelas restrições do poder de compra do consumidor e pelos entraves da pandemia. Este cenário pressionou as cotações da fruta nas regiões classificadoras – com menor saída, até a oferta de bins foi afetada. Para as Cat 3, o impacto foi ainda mais severo, visto que as atividades de merenda escolar, cozinha industrial e feiras livres ainda estão suspensas e/ou limitadas. Assim, parte das classificadoras priorizou as exportações da maçã para obter melhores remunerações.

## AO FINAL DA COLHEITA, EM MAIO, CLASSIFICADORES TERÃO MAIOR CONTROLE DOS ESTOQUES

## PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de maçã no Sul em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta controlada

A partir de meados de maio, a finalização da colheita deve influenciar na regulação da oferta nas classificadoras, estabilizando as cotações.



### Pomares em dormência

Com o fim da colheita da fuji em maio, devem começar a derrubada de folhas, a limpeza dos pomares e, em seguida, o período de dormência das macieiras.



### Exportações

Espera-se que os envios à Ásia sigam até junho, caso os problemas no frete marítimo ainda sejam contornados. Depois, devem se reduzir, devido ao início da safra asiática.

## +13,8%



Diante de finalização da safra, preço se eleva em SC

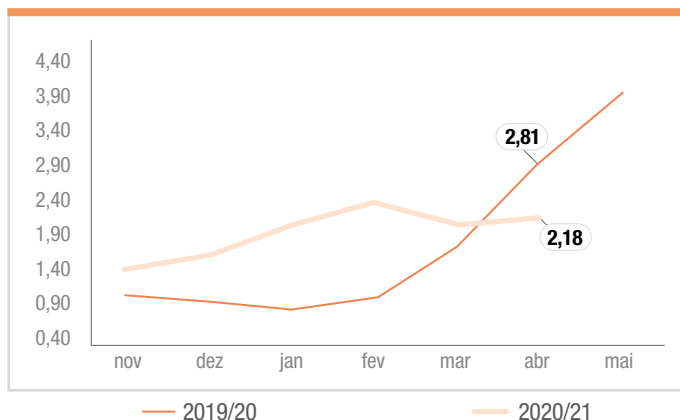


### Safra do Sul

A comercialização da temporada 2020/21 do Sul é praticamente encerrada em abril

## Com safra praticamente finalizada em SC, cotações se elevam em abril

Preços médios recebidos pelo produtor pela cebola vermelha em Ituporanga (SC) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Volume **+122%**  
 Abr/21 x Mar/21  
**+25%**  
 Abr/21 x Abr/20

### Importações

A oferta da Argentina é alta, o que estimula envios ao Brasil; volume em 2021 está maior em relação a março e a 2020

Fonte: Secex.

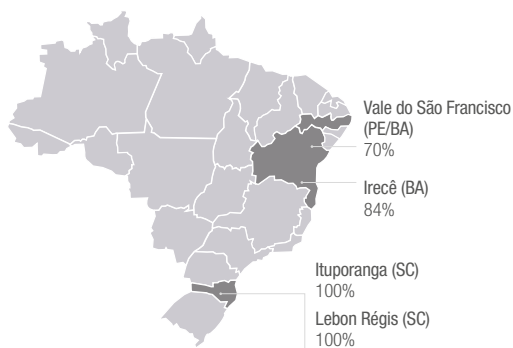


### Colheita

Nordeste inicia a colheita da safra 2021 em abril, mas volume ainda é baixo

Em abril, os preços da cebola estiveram 14% superiores aos de março, fechando a R\$ 2,18/kg ao produtor em Ituporanga (SC). Esta praça e Lebon Régis (SC) praticamente finalizaram as atividades em abril, restando menos de 5% do total da safra para comercializar em maio. O período de entressafra é tradicionalmente abastecido pela Argentina: a cebola tipo caixa 3 beneficiada foi vendida na fronteira de Porto Xavier (RS) na média de R\$ 52,01/sc de 20 kg em abril, 4,7% superior a março. A disponibilidade de cebolas do país vizinho está elevada, e há uma boa procura pelo mercado brasileiro; porém, há tendência de maior volume doméstico nesta temporada. As regiões produtoras do Nordeste, por sua vez, já iniciaram a colheita em abril e devem intensificá-la em maio. Assim, a comercialização do bulbo nordestino deve ganhar destaque.

### OFERTA DOMÉSTICA AUMENTA EM MAIO



Estimativa (%) de oferta da safra 2021 no Sul (nov/20 – abr/21) e no Nordeste (abr/21 – mai/21) em relação à safra do primeiro semestre (até jun/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

### PERSPECTIVAS



#### Preço

Com o encerramento da safra do Sul e o início da temporada no Nordeste, as cotações podem se manter acima dos custos do produtor em maio.



#### Importações

As compras brasileiras do produto da Argentina estão elevadas, e, se esse cenário se mantiver, as cotações podem cair.



#### Oferta

À medida que SC encerra a colheita, a tendência é de intensificação da colheita no Nordeste.

**+3%**



Preço da ágata especial aumenta no atacado de SP, devido à menor oferta pontual no final do mês

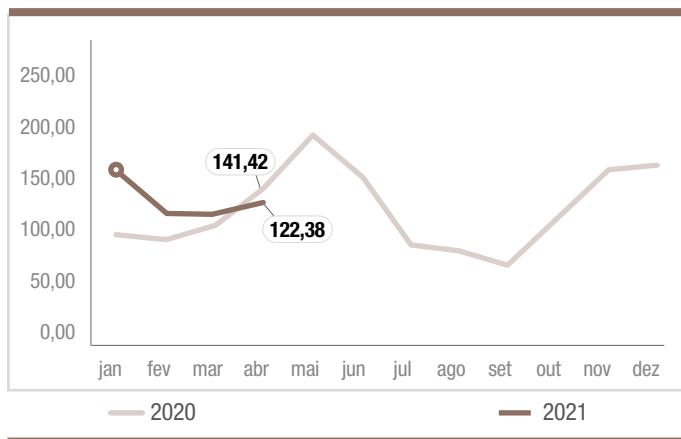


## Plantios em SP

Vargem Grande do Sul (SP) e Sudoeste Paulista intensificam plantios da safra de inverno

## Adiantamento da colheita em MG e problemas de qualidade inibem alta em abril

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 50 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Oferta

(Abr/21)



Cerrado Mineiro adianta colheita para evitar perda de qualidade, e oferta aumenta

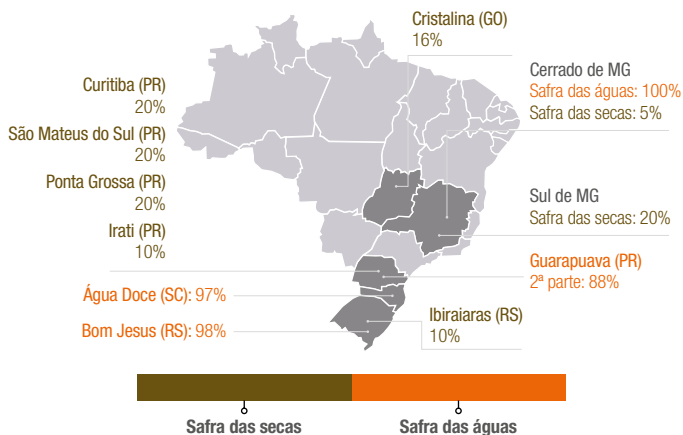


## Estiagem

Seca e calor nas regiões Sul e Sudeste do País comprometem desenvolvimento das lavouras

Em abril, os preços da batata ágata especial lavada ao produtor ficaram praticamente estáveis frente a março, com ligeiro recuo de 3%, a R\$ 80,67/sc de 50 kg (valor ponderado por classificação). Apesar da baixa mensal na roça, ao longo do período houve gradual aumento dos valores. No entanto, a alta significativa esperada para o período não ocorreu, uma vez que o Cerrado de MG adiantou a colheita de algumas lavouras para evitar maiores perdas de qualidade (algumas batatas estavam com baixo calibre e problemas na pele). A Chapada Diamantina (BA) também ofertou mais batata que o de costume em abril - embora já programado pelos produtores - mas também com tubérculos de qualidade aquém do desejado. Quanto aos preparativos da safra de inverno, os plantios em Vargem Grande do Sul (SP) e no Sudoeste Paulista ocorrem de forma intensa; porém, o clima seco preocupa bataticultores.

## SAFRA DAS ÁGUAS ENTRA NA RETA FINAL, COM 85% DA ÁREA COLHIDA ATÉ ABRIL



Estimativa (%) de área colhida de batata frente ao total da safra das águas (nov/20 – mai/21) e das secas (mai/21 – jul/21)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

A disponibilidade de batata deve diminuir em maio, uma vez que a safra das águas estará se encerrando, e a das secas deve estar ainda no início.



### Preço

A queda na oferta e a maior flexibilização na circulação de pessoas (o que deve estimular o consumo) devem elevar os preços em maio.



### Plantio de inverno

Até o final de maio, a expectativa é de que cerca de 70% da área da safra de inverno tenha sido plantada.

NOVO

HOUSERSHOP.NET

# Uma colheita bonita de se ver.

## Acapela<sup>®</sup>

Onmira™ active

FUNGICIDA

## Plantas fortes. Resultados excelentes.

Chegou o novo fungicida exclusivo para a cultura da batata: Acapela<sup>®</sup>, único com Onmira™ active, que oferece **proteção superior** por mais tempo e **resultados visivelmente melhores**.

Use Acapela<sup>®</sup> para uma colheita bonita de se ver. E batatas melhores para consumir.



Aponte o celular e saiba mais.



Proteção superior: pinta preta



Age na parte interna e externa da planta



Age nas folhas novas e em desenvolvimento



Tecnologia ideal para o Manejo de Doenças

### ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



## Sobras na roça

Comercialização diminuiu e oferta aumenta, resultando em sobras no Norte do ES e Sul da BA

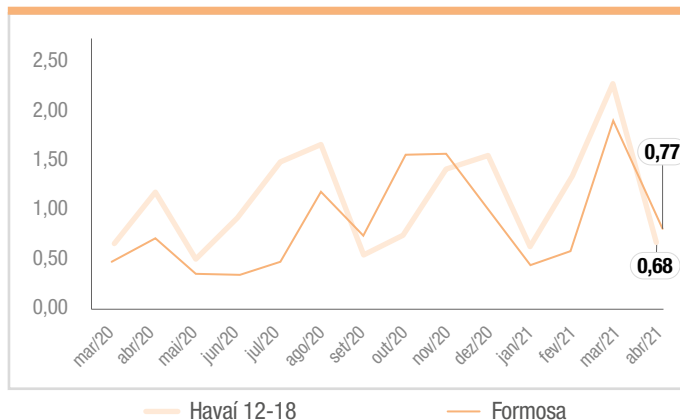
**-59%**



Preço médio do formosa recua no Norte do ES

## Oferta supera demanda e acarreta sobras na roça

Preço de mamão registrado na média das regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

**-70%**



Havaí tipo 12 a 18 se desvaloriza no Sul da BA



**+22%** Receita  
**+16%** Volume

## Exportações

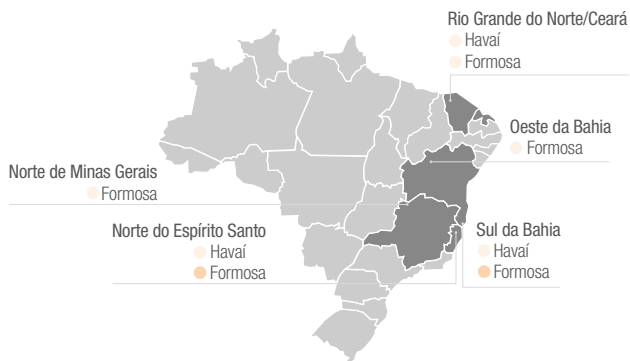
Mesmo com entraves aéreos, demanda externa está aquecida, mantendo os embarques positivos em 2021 (jan-abr)

Fonte: Secex.

A oferta dos mamões havaí e formosa começou a aumentar no Norte do Espírito Santo e no Sul da Bahia em abril, sobretudo nas últimas semanas do mês. Este cenário, somado ao comércio limitado, pressionou as cotações. De acordo com agentes, o giro de vendas esteve muito baixo devido à atual situação econômica da população e às restrições de funcionamento impostas a hotéis, escolas, restaurantes e até mesmo supermercados para impedir o avanço da covid-19, o que afetou principalmente produtos muito perecíveis, como é o caso do mamão. Diante disso, a fruta se acumulou na roça, e perdas foram registradas em abril.

## OFERTA PODE SER MAIS CONTROLADA EM MAIO

## PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão nas principais regiões produtoras em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Frio

Como a tendência é de o clima esfriar em maio, a maturação da fruta pode ser mais lenta em algumas regiões, controlando a oferta.



### Preço

Caso a oferta diminua, como esperado, os preços do havaí e do formosa podem voltar a subir em maio.



### Exportações

Envios devem seguir positivos em maio, favorecidos pelo câmbio atrativo aos exportadores, que torna a fruta brasileira mais competitiva no mercado internacional.





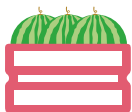
# MELANCIA

Analista de mercado: *Lucas de Mora Bezerra*  
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*  
hfmelancia@cepea.org.br



## Preço

Apesar da pandemia, menor oferta mantém preços elevados nas roças e no atacado em abril

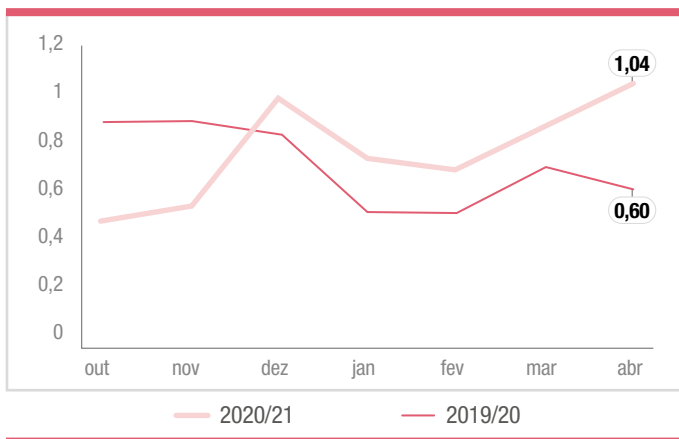


## Colheita

Ainda em ritmo lento, colheita em Uruana (GO) se inicia na segunda quinzena de abril; plantio se intensifica na região

## Com baixa oferta, preços e rentabilidade permanecem elevados

Preço da melancia graúda (>12 kg) na BA (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Rentabilidade

da graúda (>12 kg) em São Paulo (SP) em abril

1,06 (preço)  
-0,58 (custo)

**+R\$ 0,48/kg**



## Plantio

Atividade se inicia em abril nas áreas mais altas de Lagoa da Confusão (TO)

Os preços da melancia se mantiveram em patamares elevados durante todo o mês de abril, tanto nas roças quanto no atacado, diante da baixa oferta nas principais regiões produtoras. No estado de São Paulo, o preço da melancia graúda (>12 kg) esteve 73% acima do de abril do ano passado, em termos nominais. Na região paulista de Marília/Oscar Bressane, problemas com virose causados pelo menor regime de chuvas têm elevado os custos e reduzido a produtividade. Em Teixeira de Freitas (BA), as últimas lavouras foram colhidas no mês de abril. Em Uruana (GO), as atividades estão no início, e a semeadura foi intensificada.

## COM REDUÇÃO DA COLHEITA EM SP, FRUTAS DE URUANA PREDOMINAM



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Calendário de colheita

Com plantio escalonado, picos de colheita em Uruana (GO) devem ser limitados.



### Plantio

Passada a temporada chuvosa, semeadura nas áreas de várzea de Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia (TO) deve começar em maio.



### Rentabilidade

Redução da oferta da safinha de SP deve favorecer cotações em Uruana (GO), contribuindo para uma rentabilidade positiva.



## Safra do Vale

Safra do RN/CE acaba, e Vale do São Francisco passa a ser o principal fornecedor ao mercado interno

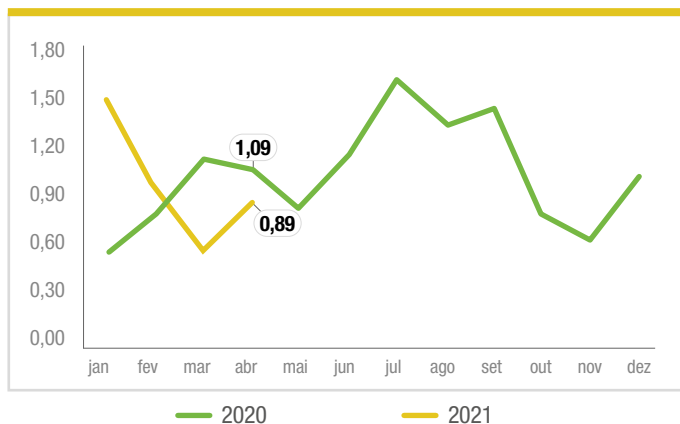
**-18%**



Crise econômica limita valorização, e preços do amarelo a granel do Vale estão menores que em abril/2020

## Safra principal se inicia com bons preços no Vale

Preços médios do amarelo vendido a granel no Vale (BA/PE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

**+52%**



Diante da menor concorrência com a fruta do RN/CE, preços do amarelo a granel sobem no Vale



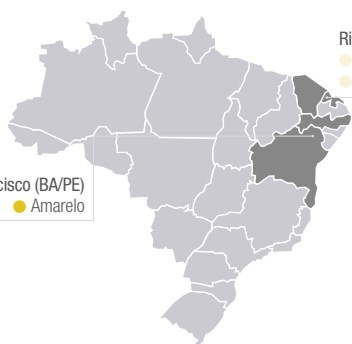
## Qualidade

Baixa precipitação no Vale, sobretudo nas primeiras semanas de abril, favorece produção e qualidade

Como de costume, o fim da safra do Rio Grande do Norte/Ceará, a maior região produtora de melão do Brasil, resultou em aumento dos preços da fruta no mercado interno na primeira quinzena de abril. No Vale do São Francisco (BA/PE), onde a colheita está aumentando gradativamente, o amarelo vendido a granel teve preço médio de R\$ 0,89/kg, 52% superior ao de março, mas 18% inferior ao de abril de 2020. Isso porque, apesar da menor concorrência com a fruta da praça potiguar/cearense, produtores do Vale relataram que as vendas estiveram abaixo do esperado em abril por conta da atual crise econômica e das restrições de circulação de pessoas e de funcionamento de estabelecimentos devido à pandemia de covid-19.

## OFERTA DEVE SEGUIR EM ALTA NO VALE EM MAIO

## PERSPECTIVAS



Rio Grande do Norte/Ceará  
 ● Amarelo  
 ● Pele de sapo

Vale do São Francisco (BA/PE)  
 ● Amarelo

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão no Nordeste em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Embalado do Vale

Envios do amarelo embalado do Vale (BA/PE) aos grandes centros, como SP, devem aumentar em maio, já que a região será a principal fornecedora no período.



## Demanda

Economia fragilizada, restrições de funcionamento de algumas atividades e clima mais ameno devem seguir desfavorecendo o consumo de melão.



## Contratos internacionais

Em entressafra, os preparativos do RN/CE para a próxima campanha seguem a todo vapor. Espera-se que boa parte dos contratos internacionais seja firmada em maio.

## Pós-colheita de confiança.



A AgroFresh tem as melhores soluções pós-colheita para manter a qualidade.



# AgroFresh

We Grow Confidence™

### CONTATOS AGROFRESH:

**Diego Chiou**  
+55 11 97352 9976  
dchiou@agrofresh.com

**Edimarco Debona**  
+55 54 99627 3885  
edebona@agrofresh.com

**Fabrine Pereira**  
+55 54 99906 5959  
fpereira@agrofresh.com

• Harvista 1,3 SC é registrado no MAPA sob nº 46.719  
• SmartFresh é registrado no MAPA sob nº 03003  
• SmartFresh SmartTabs é registrado no MAPA sob nº 07709

AVISO: Leia atentamente e siga corretamente as instruções contidas no rótulo, bula e receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

**-55%**

Abr/21  
x  
Mar/21

Com a menor demanda, devido ao agravamento da pandemia, e o leve aumento na oferta, preços da tommy caem no Vale do São Francisco (PE/BA)



## Demanda

Medidas para frear o avanço da covid-19 reduziram a procura em abril

## Com maior oferta e demanda restrita, preços da tommy recuam com força

Preços médios recebidos pela palmer no Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Oferta

Colheita no Semiárido se intensifica em abril frente ao 1º trimestre/21



## Exportações

**+73%** (Abr/21 x Mar/21)

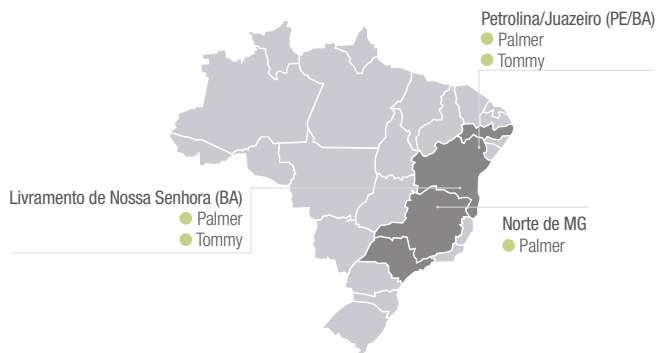
Desempenho exportador continua positivo no mês de abril, com forte alta nos envios frente a março

Fonte: Secex.

As medidas restritivas adotadas para conter o avanço da covid-19 continuam afetando a comercialização de manga no mercado brasileiro. Além da pandemia, o aumento da oferta no Semiárido também influenciou a queda dos preços, que foi mais intensa para a variedade tommy, já que a palmer, além de ser a preferida dos consumidores, teve parte do volume escoado para o mercado internacional. As vendas externas, por sua vez, foram muito mais altas no mês de abril, mesmo com o início da safra dos países africanos, cujas frutas estão com boa qualidade.

## COLHEITA DEVE SEGUIR FIRME NO SEMIÁRIDO EM MAIO

## PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Colheita

Maiores volumes da palmer devem ser colhidos na região de Jaíba (MG) a partir da segunda quinzena de maio.



### Florada

As florações de manga kent já começaram na região do Vale do São Francisco (PE/BA) e devem aumentar a partir de maio.



### Custos de produção

Apesar da menor umidade no primeiro semestre, os custos estão em alta no Vale do São Francisco, devido à valorização do dólar frente ao Real.



# BANANA

Analista de mercado: *Leonardo Caires de Oliveira*  
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*  
hfbanana@cepea.org.br



Oferta cresce no Vale do Ribeira (SP), reduzindo as cotações

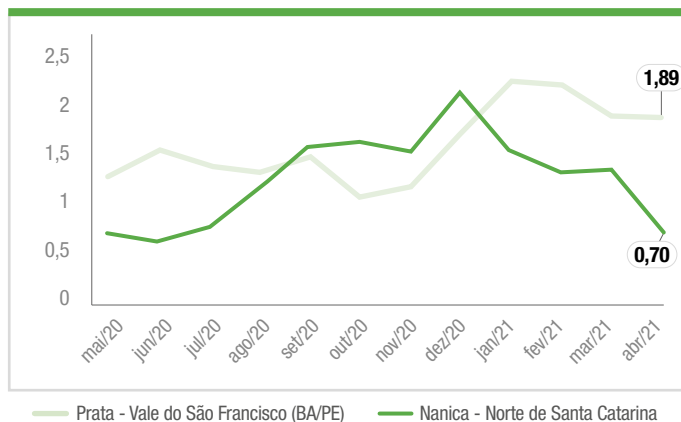
**-48%**



Colheita em SP e demanda enfraquecida resultam em menores cotações da nanica de primeira no Norte de SC

## Maior oferta do Vale do Ribeira e demanda fraca pressionam cotações

Preço médio da banana prata no Vale do SF (BA/PE) e da nanica no Norte de SC- R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Demanda

A procura se enfraqueceu em abril por conta das restrições para frear a covid-19, além da crise econômica

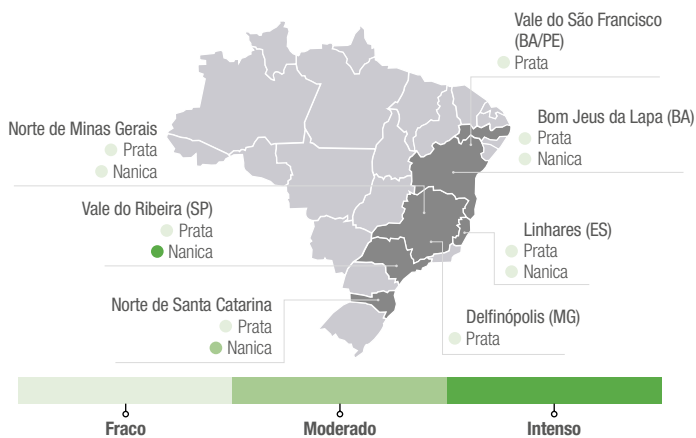
**-2%**



Mesmo em entressafra, prata anã de primeira se desvaloriza em Delfinópolis, com maior concorrência da nanica

Os preços da banana nanica recuaram de forma significativa em todas as regiões produtoras em abril. Apesar de os entraves climáticos afetarem a produção no Norte de SC, o ritmo de colheita aumentou no Vale do Ribeira (SP), e o consumo esteve limitado no período. Além da difícil situação econômica, o funcionamento de alguns importantes compradores de banana - como escolas - seguiu restrito diante das medidas para frear o avanço da covid-19. Este cenário da demanda, por sua vez, também impactou as cotações da banana prata, que estava com baixa oferta, mas não se sustentaram nos patamares anteriores.

### COLHEITA DA NANICA SE INTENSIFICA EM SP, MAS AUMENTA POUCO EM SC



Estimativa de ritmo de colheita de banana nas principais regiões produtoras em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.

### PERSPECTIVAS



#### Nanica

Com elevada oferta em SP até meados do mês e leve aumento em SC, visto que ainda está se recuperando do ciclone de 2020, as cotações podem seguir pressionadas em maio.



#### Demanda

Os preços mais baixos da nanica e o possível retorno das atividades escolares em alguns estados devem estimular o consumo.



#### Envios ao Mercosul

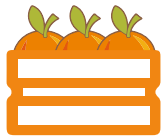
A elevada oferta de nanica e, conseqüentemente, os menores preços no mercado interno podem favorecer os envios ao Mercosul em maio.

## R\$ 38,11/cx



(Abr/21)

A cotação da laranja pera em SP recua 1,5% em abril, com maior disponibilidade de precoces e recuo da demanda



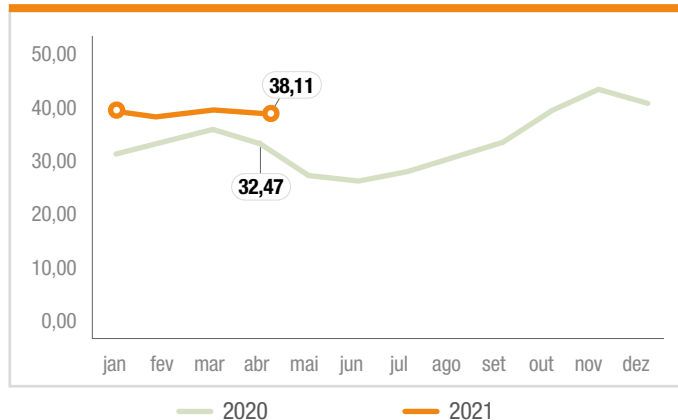
### Fim da safra 2020/21

A temporada 2020/21 termina com 268,63 milhões de caixas de 40,8 kg, recuo de 30,55% na comparação com 2019/20

Fonte: Fundecitrus.

## Laranja pera se desvaloriza em abril, mas segue acima dos valores de 2020

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Demanda

O mercado de cítricos continua sentindo os impactos negativos das restrições de mobilidade trazidas pela pandemia

## -31%



Abr/21  
x  
Mar/21

Demanda restrita, oferta ainda alta e limitações na qualidade desvalorizam lima ácida tahiti em abril

Abril foi marcado por aumento na oferta de laranjas precoces, contexto que pressionou as cotações da laranja pera – ainda que os valores das frutas de melhor qualidade tenham se mantido em patamares firmes, acima, inclusive, dos de abril/20. No geral, além da maior oferta, o agravamento da pandemia da covid-19 e as restrições de mobilidade refletiram negativamente nos preços. Além disso, com a intensificação da colheita de tangerina poncã, houve substituição parcial do consumo de laranja por esta variedade. No caso da lima ácida tahiti, a demanda também foi fortemente prejudicada, tanto no mercado doméstico quanto no externo, o que pressionou os valores em abril, situação agravada pela restrição de qualidade e pela oferta ainda elevada.

### OFERTA DEVE AUMENTAR EM MAIO

### PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de citros em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Preço

A partir da segunda quinzena de maio, a oferta de lima ácida tahiti finalmente deve se reduzir em São Paulo, elevando as cotações da variedade.



### Indústria

A maior oferta de laranjas deve viabilizar a abertura de mais unidades das grandes indústrias de SP em maio, mas a intensificação da moagem deve ocorrer apenas em junho.



### Demanda

A flexibilização do funcionamento de comércios pode amenizar a pressão sobre a demanda; a queda das temperaturas, porém, deve ser um limitante ao consumo de cítricos.



# BULLDOCK®

**FLEXÍVEL NA  
APLICAÇÃO,  
PODEROSO  
NO CONTROLE  
DO PSILÍDEO.**

Bulldock® é a escolha certa para combater o psilídeo, causador do greening no citros.

- ▲ Efeito de choque
- ▲ Ótimo período de controle

Você decide.  
Bulldock® controla.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Se é Bayer, é bom

[www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)



# UVA

Analistas de mercado:  
Bárbara Rovina Castilha e Samara Oliveira Felipe  
Editora econômica: Fernanda Geraldini  
hfuva@cepea.org.br

## -35,9%



Abr/21  
x  
Mar/21

Com baixa demanda e oferta elevada, Itália se desvaloriza no Vale do São Francisco (PE/BA)



+56%  
Receita  
+79%  
Volume

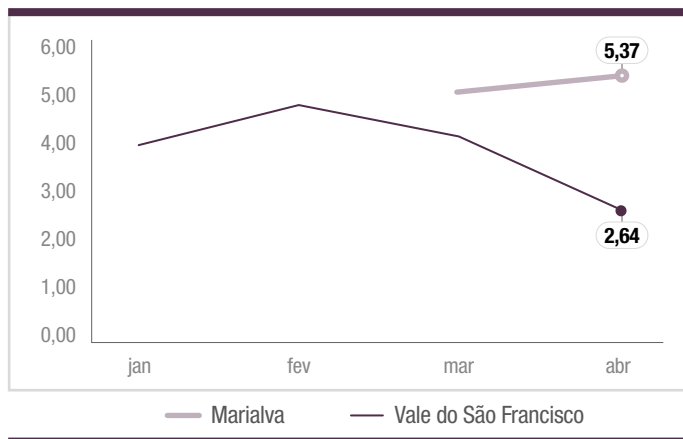
## Exportações

Envios de abril ocorrem em bom ritmo no Vale do São Francisco (PE/BA), superando o desempenho de abril/20

Fonte: Secex.

## Preço da Itália recua no Vale, mas sobe no PR

Preços médios da uva Itália na roça, recebidos por produtores em Marialva (PR) e na região do Vale do São Francisco (PE/BA) (R\$/kg)



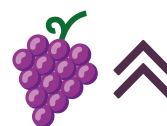
Fonte: Hortifruti/Cepea.

## R\$ 5,37/



kg  
(Abr/21)

Em Marialva (PR), qualidade satisfatória e oferta restrita permitem preços atrativos da Itália



## Qualidade

Apesar das chuvas no início do ano, a qualidade dos cachos continua boa em Marialva (PR)

A comercialização das uvas ficou aquém do esperado no Vale do São Francisco (PE/BA) em abril, especialmente para as finas com semente, o que pressionou as cotações de algumas variedades. O desaquecimento do mercado esteve atrelado principalmente aos entraves trazidos pela pandemia. Ainda que as exportações tenham sido volumosas, não foram suficientes para reduzir a oferta nacional e elevar os preços, já que a produção ocorre sem grandes problemas fitossanitários, como verificado em 2020. Em Marialva (PR), por outro lado, a oferta local restrita e a boa qualidade das bagas facilitaram a comercialização, permitindo avanço nas cotações.

## OFERTA DA NIAGARA DEVE AUMENTAR EM MAIO

## PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de uva em maio

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Calendário

Em Pirapora (MG), a colheita da Niagara deve se iniciar em junho. A temporada não deve registrar grandes picos, mas o volume total pode ser elevado.



### Oferta

Com o início da safra em Porto Feliz (SP) e a continuidade da colheita em Louveira/Indaialta (SP), a oferta da Niagara deve aumentar em maio.



### Preço

As finas com semente podem se valorizar no Vale do São Francisco (PE/BA) em maio, diante da diminuição da oferta em Marialva (PR).



# AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS **GARRAS DO FALCON**

**Chegou Falcon.** O novo herbicida pré-emergente da IHARA para a citricultura.



**Inovação:**  
nova tecnologia  
**IHARA** com modo  
de ação inovador



**Espectro de controle:**  
excelente controle em  
plantas daninhas como  
*Digitarias, Caruru,*  
*Buva, entre outras*



**Segurança:**  
características  
físico-químicas  
que asseguram sua  
eficácia e segurança

YAMATO Technology

impulsa




USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

AS DANINHAS VÃO SE RENDER! VEJA  
MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DE YAMATO  
E PROTEJA SUA PLANTÃO DE TRIGO



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





# PROTEÇÃO E INOVAÇÃO QUE EVOLUEM.

Agora você conta com o **Orkestra® SC** também para proteção dos tubérculos em aplicação no sulco de plantio de batata. Confira as soluções BASF no sulco da batata e conte com nosso portfólio completo:

## FUNGICIDA

### Orkestra® SC

Alvo: *Mancha de asfalto (Rhizoctonia solani)*

- . Alta eficiência no controle da *Rhizoctonia solani*;
- . Duplo mecanismo de ação para o melhor controle e manejo da resistência;
- . Efeito fisiológico positivo: maior produtividade, qualidade e rentabilidade da lavoura.

## Biológico (Organismo Biológico)

Alvo: *Fungos*

### Duravel®

- . Resíduo "zero";
- . Contribui para o manejo de resistência dos fungos;
- . Melhor produtividade, qualidade e rentabilidade da produção.

## Inseticidas

Alvo: *Larva-alfinete (Diabrotica speciosa)*

### Regent® Duo

- . Duplo mecanismo de ação: choque e residual;
- . Altamente seletivo para o cultivo;
- . Atua em diferentes fases do desenvolvimento das pragas e reduz a infestação;
- . Excelente no manejo de resistência.

### Regent® 800 WG

- . Utilizado desde o preparo do solo;
- . Efetivo no controle da *Diabrotica speciosa*;
- . Altamente seletivo para o cultivo;
- . Contribui para um melhor estande da lavoura.



☎ | © 0800 0192 500

📘 BASF.AgroBrasil

🌐 BASF Agricultural Solutions

▶ BASF.AgroBrasilOficial

🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html

🏠 blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.**  
**Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**

We create chemistry

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: ORKESTRA® SC Nº 08813, DURAVEL® Nº 22718, REGENT® 800 WG Nº 005794 E RÉGENT® DUO Nº 12411.